



## Clube da Terceira Idade Renascer de Pederneiras

Rua Padre Nicolau Scorachio, O-261, Vila Schiavon – Pederneiras/SP.  
Telefone: (14) 3283 4006 / E-mail: cluberenascer@hotmail.com  
CNPJ: 02.793.827/0001-25

### RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JUNHO - 2016

#### IDENTIFICAÇÃO

**Clube da Terceira Idade Renascer de Pederneiras**

CNPJ: 02.793.827/0001-25

Rua Padre Nicolau Scorachio, n. 261, Oeste, Vila Schiavon.

CEP: 17.280-000

Pederneiras/SP.

Telefone: (14) 3283.4006

E-mail: cluberenascer@hotmail.com

**TIPO DE SERVIÇO:** Proteção Básica / Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/Idosos.

**Público Alvo:** Idosos (as) com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social, em especial:

- Idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada;
- Idosos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Idosos com vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.

#### DESCRIÇÃO ESPECÍFICA:

Tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

A intervenção social está pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considera que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. Incluindo vivências que valorizam suas experiências e que estimulam e potencializam a condição de escolher e decidir.

## DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

### **ARTESANATO:**

O artesanato na terceira idade é uma prática que pode trazer diversos benefícios para os idosos. Esses benefícios estão ligados à ocupação da mente, à prática do raciocínio e ao entretenimento, despertando o interesse de quem pratica. Há nessa atividade diversas modalidades que podem ser praticadas e em alguns casos, pode até virar uma atividade remunerada.

Ministradas pela professora Madalena, nossas aulas ocorrem todas as terças e sextas-feiras, das 14h às 17h, na Sede do Clube. Neste mês foram ensinadas técnicas de crochê, tricô, bordado, ponto caseado, vagonite e ponto oitinho.

Neste mês, esta atividade teve a participação de 13 usuários.

### **VÔLEI ADAPTADO:**

O voleibol adaptado para a terceira idade atualmente está sendo um dos esportes mais praticados pelas pessoas de maior idade. Por ser um jogo coletivo e de pouco contato físico entre os participantes, ajuda muito a quem tem problemas de saúde relacionados à flexibilidade, agilidade e doenças cardiovasculares. Oferece também menor grau de possibilidade de lesão pelo praticante, além de contribuir de modo significativo na sociabilidade dos envolvidos.

Ministradas pela Educadora Física Katiane Fernandes, nossas aulas ocorrem todas as terças e quintas-feiras no Ginásio de Esportes Municipal, das 7h30 às 9h. Neste mês, foi praticado alongamento, fundamento com bola, treino de arremesso, saques e defesas, além da prática do jogo.

Neste mês, esta atividade teve a participação de 14 usuários.

### **TERAPIA OCUPACIONAL:**

A Terapia Ocupacional é o uso de avaliação e intervenção para desenvolver, recuperar ou manter atividades significativas, ou ocupações, de indivíduos, grupos ou comunidades.

Neste sentido, o trabalho do terapeuta ocupacional com as pessoas mais velhas está centrado inicialmente na identificação de como essas pessoas organizam sua vida cotidiana, pois, todas as atividades que compõe a vida das pessoas, desde as tarefas da vida diária como escovar os dentes, tomar banho, alimentar-se e vestir-se, até as atividades laborais/ profissionais e de lazer devem ser consideradas.

Assim, a ação do terapeuta ocupacional visa, através de um cuidadoso processo de avaliação, identificar desvios. Isto é, quais são as ações da vida cotidiana que precisam de intervenções. É imprescindível conhecer toda a rotina de atividades da pessoa atendida. Depois, junto com ela, identificar e favorecer novas possibilidades, como: adaptações, auxílios e dispositivos que permitem novas ações, ou seja, possibilitar a retomada de potencialidades, habilidades e interesses, sempre respeitando a história, hábitos e tradições, favorecendo a organização do dia a dia do sujeito. Cria novos espaços para a estruturação e reconstrução de ações, que por alguma razão, não estão sendo realizadas.

Através do planejamento e desenvolvimento de atividades escolhidas de acordo com cada situação o terapeuta ocupacional estabelece um espaço de saúde e expressão, onde o fazer é compartilhado. As atividades em questão podem ser atividades expressivas, artísticas, artesanais, laborais, dentre outras, ou ainda atividades da vida diária, adaptações do ambiente e utensílios do dia a dia.

Dessa forma, há o fortalecimento do vínculo e a abertura para a conquista de novos saberes e novas ações. A relação terapêutica possibilita superar dificuldades e propor novos objetivos e a retomada de um novo projeto de vida. No caso de doenças degenerativas, a terapia ocupacional consegue prolongar a autonomia e/ou independência do idoso.

Ministradas pelo Terapeuta Ocupacional Evandro Caversari de Godoy, as atividades acontecem às quintas-feiras das 15h às 17h na Sede do Clube. Neste mês foram realizadas atividades para melhoras na autoestima, envolvendo a dinâmica com espelho e texto sobre o tema; atividades preventivas, como: movimentos alternados com respiração, simetria para concentração e coordenação motora fina; foco, concentração (tabela de substituição), atividades lúdicas (Siga o Chefe) envolvendo cenas do cotidiano; quebra-cabeça e estratégias para melhorias cognitivas e de memória.

Neste mês, esta atividade teve a participação de 18 usuários.

## **GINÁSTICA:**

Praticar atividades físicas é essencial em todas as fases da vida, mas na terceira idade elas se tornam ainda mais importantes. Os exercícios trazem muitas vantagens para o corpo, melhorando a qualidade de vida e proporcionando bem-estar.

Há uma série de mudanças que ocorrem no corpo e organismo com o envelhecimento, e sem cuidados redobrados, podem surgir vários problemas. Para quem já chegou à terceira idade, mexer o corpo praticando atividades físicas regularmente é a melhor maneira de ficar longe do sedentarismo e garantir mais disposição, pois exercício físico é um grande aliado para prevenir e retardar o processo de envelhecimento.

Entre os benefícios da atividade física na terceira idade estão o aumento da força muscular, energia, maior flexibilidade no corpo, equilíbrio, coordenação motora, controle do peso, diminuição da ansiedade e prevenção de diversas doenças, além de refletir na auto-estima.

Ministradas pelo Educador Físico Renan Costa Santos, as aulas acontecem às terças e quintas-feiras das 19h às 20h na sede do Clube. Neste mês, foram realizadas atividades com alongamento; exercícios de coordenação, flexibilidade; fortalecimento dos membros superiores e inferiores.

Neste mês, esta atividade teve a participação de 11 usuários.

## **GRUPOS E ATIVIDADES DE CONVIVÊNCIA:**

No livro "O Significado do Grupo de Convivência para Idosos" da autora Emanuela Bezerra Torres Mattos (Fortaleza, 2008, p.20) ressaltava que no grupo de convivência, a importância de estar com o outro, as trocas de experiências, o compartilhamento das dificuldades, fazem os idosos sentirem-se mais produtivos, pelo simples fato de serem ouvidos, de conversarem sobre problemas semelhantes, de desenvolverem capacidades semelhantes, de olharem uns aos

outros, como seres que têm desejos, lembranças, criatividade, e que podem levar ao crescimento, não somente no aspecto individual, mas também, no sentido mais amplo, ao "empoderarmos" a agir sobre o mundo, sobre a sociedade e pessoas que vivem ao seu redor, no objetivo de torná-los sujeitos reflexivos e operativos.

Neste sentido, realizamos algumas atividades coletivas, mas estamos trabalhando para ampliá-las no sentido do trabalho de identidade, relações intergeracionais, vivências familiares e comunitárias no sentido de operacionalizar como preconizado na política nacional de Assistência Social.

A princípio, estamos executando as seguintes atividades ainda a serem adequadas:

### **ENCONTRO INTERGERACIONAL:**

Considerado como uma atividade de interação e integração, este encontro acontece quinzenalmente com os idosos do Clube e demais pessoas convidadas por eles, para que tanto seus laços familiares, como os comunitários sejam fortalecidos.

Neste mês, realizamos atividades lúdicas, com jantar e show de prêmios, como contribuição à socialização, interação, diversão, distração e aumento da auto-estima.

Este mês tivemos a participação de 152 usuários, nos dois encontros, sendo nos dias 06/06 e 20/06, sob a coordenação de alguns diretores da entidade e com a participação do assistente social que fez a abertura e a divulgação das atividades do Clube.

### **SERVIÇO SOCIAL:**

As ações do Serviço Social no mês de junho, consistiu basicamente nas resoluções administrativas e das atividades, sendo: atualização das listas de presença das atividades; divulgação das atividades nas reuniões da entidade, atividade intergeracional que acontece quinzenalmente e articulação com a rede de serviços. Também, iniciamos o levantamento estatístico e adequação do sistema de informática para atualizarmos os dados dos usuários, bem como levantar o perfil socioeconômico dos mesmos.

### **MONITORAMENTO/ AVALIAÇÃO/ CONCLUSÃO:**

Em relação ao sistema de monitoramento/avaliação realizamos reunião de equipe, com a diretoria e usuários; listas de frequência e articulação com a diretoria da entidade, bem como o relatório mensal.

Neste sentido, as formas de ação mais eficazes para a execução do trabalho consistiu na articulação da equipe de trabalho, bem como a formalização dos serviços.

Infelizmente ainda estamos nos organizando para os levantamentos estatísticos necessários, pois também estamos trabalhando em cima da organização das fichas cadastrais dos usuários. Contudo, as buscas pelas adequações das atividades realizadas no âmbito da Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, conforme estabelecido pelo SUAS estão sendo realizadas permanentemente.



No mês passado, apontamos as dificuldades que enfrentamos em relação ao comprometimento da equipe e da Diretoria da entidade para que fosse possível alcançar os objetivos propostos com êxito. Este mês, mantivemos gradualmente a resolução dos problemas internos e pudemos observar melhorias significativas.

Tendo por referência os objetivos e indicadores propostos, as aquisições dos usuários através das ações desenvolvidas na execução do serviço, este mês esteve mais direcionado à acolhida, demandas, interesses, necessidades e possibilidades, bem como a vivência de experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Em relação aos objetivos em conformidade com a Tipificação estão sendo alcançados, sem grandes agravantes, contudo, como apontamos nos relatórios de abril e maio, ainda é preciso fortalecer o Serviço Social na entidade, bem como a articulação com a rede de serviços socioassistenciais, de modo que as "vagas sociais" custeadas pelo município sejam de fato ocupadas pelo público alvo da política de assistência social o que garantirá melhores resultados no quadro de vulnerabilidades e riscos sociais.

O atendimento efetivado está além do estabelecido para atendimento previsto no Plano de Ação, ou seja, hoje estamos atendendo em nossas atividades mais do que 50 vagas, contudo, ainda estamos no processo de levantamento estatístico dos usuários associados, bem como seu diagnóstico social para constatar se as metas estão de fato sendo atingidas. Especificamente nas atividades realizadas este mês contabilizamos 208 participações de usuários nas diversas atividades desenvolvidas. A redução de participantes neste mês se dá pelo motivo de que não realizamos almoços nem passeios.

Em relação ao recurso financeiro utilizado especificamente no Serviço de Convivência custeado pela Prefeitura, corresponde ao previsto no plano, contudo não é suficiente para atender nos padrões exigidos pela Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, principalmente no que se refere ao custeio de recursos materiais e humanos que não são suficientes para a execução de um serviço de qualidade conforme preconizado em Lei.

A abrangência territorial planejada é atingida, pois atendemos usuários de todo o município, contudo estamos nos dedicando para melhorar a questão do atendimento territorial nas áreas de maior vulnerabilidade e risco social, a partir do diagnóstico a ser obtido pelo levantamento estatístico. Atualmente a entidade possui mais de 350 usuários associados. Isso certamente também contribuirá para o alcance dos impactos sociais esperados em conformidade com a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais.

Em relação às formas de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas do plano, tais como: elaboração, execução, avaliação e monitoramento, sempre são feitas nos encontros intergeracionais, atividade esta de maior participação de usuários, quando fazemos os informes e pedimos as opiniões dos usuários, inclusive incentivando-os a participar das atividades.

Concluimos, portanto, que o serviço atualmente está se adequando às necessidades que o serviço de convivência exige no âmbito da política de assistência social e, neste aspecto, tanto a equipe de trabalho como a Diretoria, estão se empenhando para adequar e qualificar os programas desenvolvidos pela entidade.

  
David Gustavo Pompei  
Assistente Social - CRESS 35.934

  
João Afonso Rampazo  
Presidente